



Uma cultura forjada NO CAMPO

Elba investe continuamente para manter os rígidos padrões vigentes em seus clientes tradicionais

Por Redação Crane Brasil

A ELBA Equipamentos e Serviços, com sede em Belo Horizonte (MG) e filiais no mesmo estado, em Contagem, Ipatinga e Juiz de Fora, atua também na região de Piracicaba (SP) e Barro Alto (GO). Não é uma locadora típica de equipamentos de elevação, mas uma prestadora de serviços mais abrangentes, cuja expertise foi forjada no atendimento a mineradoras e siderúrgicas de Minas Gerais.

Não é à toa, portanto, que desde sua fundação em 1960, além da certificação ISO 9001: 2015 (conquistada no ano 2000) e inúmeros prêmios setoriais, a ELBA Equipamentos e Serviços já conquistou cinco vezes o prêmio Top Crane, na categoria Treinamento e Segurança. A exemplo do período entre 2010 e 2015, a Elba volta a receber a premiação em 2019. Os investimentos da ELBA Equipamentos e Serviços nesses dois quesitos foram realmente bastante significativos no período da pesquisa, de 01/09/2018 a 01/09/2019. Mesmo considerando-se um único contrato

(em uma siderúrgica), a Elba declara o investimento de R\$ 6.563,92 em treinamento de operadores e discrimina perfeitamente a utilização desses recursos. Eles foram aplicados em treinamentos internos de 4 operadores, em contratação de instrutores e em cursos internos.

O mesmo ocorre em relação à segurança. Nesse caso, foram investidos exatos R\$ 210.622,56. Esses recursos envolvem R\$ 138.917,92 referentes ao salário da equipe de Rigger, que coordena o contrato (durante o período da pesquisa) e outros R\$ 66.982,79, que é o salário da equipe de saúde e segurança (calculado proporcionalmente às horas dedicadas a esse contrato), além de R\$ 1.024,93, em EPIs, e R\$ 3.496,92, em segurança de um modo geral. A conta também inclui R\$ 200,00 (prêmio pago ao operador deste contrato que foi “Destaque de Segurança” durante o período da pesquisa).

O contrato, na verdade, foi iniciado em 03/04/17, com operações de içamento dentro da planta. E dessa data até 01/09/2019 não houve regis-

tro de nenhum acidente (com ou sem afastamento). Um total de 264 dias. Esse indicador não se justifica por investimentos pontuais. A explicação está certamente na cultura interna já consolidada. O tempo de experiência em média do quadro operacional é de sete anos. E nenhum é contratado sem uma experiência mínima de seis meses na função. A partir daí, ele inicialmente passa por um treinamento de integração e segurança, antes da qualificação específica propriamente dita.

A Elba conta com estrutura própria de treinamentos teóricos nas filiais, que depois se desdobram em três novas fases de treinamentos práticos no canteiro da empresa e sob supervisão na área do cliente. Ao longo desse processo são realizadas pelo menos sete auditorias a intervalos mínimos de sete dias. E é preciso que o operador alcance em cada auditoria a nota superior a 80% para que seja aprovado. Uma reciclagem é feita a cada 12 meses e sempre que há revisão dos procedimentos operacionais. ■